

No total, 171,9 mil vínculos foram firmados entre as operadoras de planos de saúde médico-hospitalares e beneficiários com 59 anos ou mais entre abril de 2019 e o mesmo mês do ano anterior. Uma alta de 2,5%. Com isso, esse grupo já totaliza 6,9 milhões de beneficiários no País.

Entretanto, de acordo com a [última edição da NAB](#), apenas esta faixa teve aumento do total de vínculos no período analisado. No total, o setor permaneceu praticamente estável, com ligeira variação positiva de 0,01% ou alta de 5,8 mil beneficiários.

Isso aconteceu porque enquanto o total de beneficiários na última faixa etária avançou, o de beneficiários mais novos recuou. O total de vínculos com beneficiários de até 18 anos recuou 0,4% de abril de 2019 ante abril de 2018. O que representa o rompimento de 45,2 mil vínculos. Já na faixa etária de 19 anos a 58 anos, que responde pela maior parcela de beneficiários no Brasil, registrou recuo também de 0,4%. Em abril de 2018 havia 29 milhões de beneficiários nesta faixa etária e, em abril este ano, 28,9 milhões. Uma perda de 120,9 mil vínculos. Claro, a redução de beneficiários nas duas faixas não se deve exclusivamente ao rompimento de vínculos com planos de saúde médico-hospitalares, mas também ao envelhecimento da população. Contudo, não há dados para aferir precisamente quantos beneficiários migraram de faixa etária no período.

Também é importante notar que o crescimento acelerado de beneficiários nas faixas etárias mais avançadas simultaneamente ao declínio de beneficiários mais novos pode gerar descompasso financeiro no longo prazo. Especialmente em função do pacto intergeracional. Um critério fundamental para os cálculos atuariais de formação de preço e sustentabilidade financeiro-econômica dos planos de saúde, como já comentamos [aqui no blog](#).

Os números da NAB também estão disponíveis para consulta detalhada, de forma rápida, prática e interativa, no [IESSdata](#). Se você precisa de informações sobre o setor, seja para pesquisas acadêmicas ou para apoiar a tomada de decisões dos gestores de sua empresa, não deixe de conhecer essa importante ferramenta.

**Fonte:** IESS, em 10.06.2019.